

Capítulo 14

Pv 14:1 Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.

Pv 14:2 O que anda na retidão teme ao SENHOR, mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

Pv 14:3 Na boca do tolo está a punição da soberba, mas os sábios se conservam pelos próprios lábios.

Pv 14:4 Não havendo bois o estábulo fica limpo, mas pela força do boi há abundância de colheita.

Pv 14:5 A verdadeira testemunha não mentirá, mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.

Pv 14:6 O escarnecedor busca sabedoria e não acha nenhuma, para o prudente, porém, o conhecimento é fácil.

Pv 14:7 Desvia-te do homem insensato, porque nele não acharás lábios de conhecimento.

Pv 14:8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos insensatos é engano.

Pv 14:9 Os insensatos zombam do pecado, mas entre os retos há benevolência.

Pv 14:10 O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participará no íntimo da sua alegria.

Pv 14:11 A casa dos ímpios se desfará, mas a tenda dos retos florescerá.

Pv 14:12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte.

Pv 14:13 Até no riso o coração sente dor e o fim da alegria é tristeza.

Pv 14:14 O que no seu coração comete deslize, se enfada dos seus caminhos, mas o homem bom fica satisfeito com o seu proceder.

Pv 14:15 O simples dá crédito a cada palavra, mas o prudente atenta para os seus passos.

Pv 14:16 O sábio teme, e desvia-se do mal, mas o tolo se encoleriza, e dá-se por seguro.

Pv 14:17 O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado.

Pv 14:18 Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.

Pv 14:19 Os maus inclinam-se diante dos bons, e os ímpios diante das portas dos justos.

Pv 14:20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.

Pv 14:21 O que despreza ao seu próximo peca, mas o que se compadece dos humildes é bem-aventurado.

Pv 14:22 Porventura não erram os que praticam o mal? mas beneficência e fidelidade haverá para os que praticam o bem.

Pv 14:23 Em todo trabalho há proveito, mas ficar só em palavras leva à pobreza.

Pv 14:24 A coroa dos sábios é a sua riqueza, a estultícia dos tolos é só estultícia.

Pv 14:25 A testemunha verdadeira livra as almas, mas o que se desboca em mentiras é enganador.

Pv 14:26 No temor do SENHOR há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos.

Pv 14:27 O temor do SENHOR é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

Pv 14:28 Na multidão do povo está a glória do rei, mas na falta de povo a ruína do príncipe.

Pv 14:29 O longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.

Pv 14:30 O sentimento sadio é vida para o corpo, mas a inveja é podridão para os ossos.

Pv 14:31 O que oprime o pobre insulta àquele que o criou, mas o que se compadece do necessitado o honra.

Pv 14:32 Pela sua própria malícia é lançado fora o perverso, mas o justo até na morte se mantém confiante.

Pv 14:33 No coração do prudente a sabedoria permanece, mas o que está no interior dos tolos se faz conhecido.

Pv 14:34 A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações.

Pv 14:35 O rei se alegra no servo prudente, mas sobre o que o envergonha cairá o seu furor.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso